

## DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS OPERADORES DA TELEPACE NA CELEBRAÇÃO DO SEU 25° ANIVERSÁRIO DE EMISSÃO

Sábado, 22 de Março de 2003

## Caros Operadores da Telepace!

1 . Bem-vindos a este encontro, na celebração do 25º aniversário da fundação da vossa televisão. Saúdo-vos afectuosamente e, de modo particular, saúdo o vosso fundador e director, Mons. Guido Todeschini, a quem agradeço pelas palavras que me dirigiu em nome de todos. Faço o meu cordial pensamento extensívo aos vossos familiares, aos colaboradores, aos voluntários, aos radiouvintes, aos telespectadores e a toda a família da Telepace. Fiquei a saber, com alegria, que o sinal da vossa emissora, graças a oito satélites, está em condições de ser recebido em todos os continentes. Em vinte e cinco anos, quanto caminho haveis percorrido! Dou graças a Deus por aquilo que sois capazes de realizar e exprimo o meu apreço por vós, artífices, em todos os dias, dos desenvolvimentos contínuos deste canal radiotelevisivo, que deseja levar o Evangelho da paz até aos extremos confins do Planeta.2 Telepace! O nome já exprime o objectivo que a emissora quer perseguir. Telepace quer dizer a televisão da paz, daquela paz que é dom de Deus e humilde e constante conquista dos homens. Quando a guerra, como nestes dias no Iraque, ameaça a sorte da humanidade, torna-se ainda mais urgente proclamar, com voz forte e decisiva, que só a paz é o caminho para construir uma sociedade mais justa e solidária. A violência e as armas nunca podem resolver os problemas dos homens. A vossa emissora fez desta indispensável educação para a paz o seu objectivo, desde o início. Rádio Pace nasceu, de facto, há vinte e cinco anos, quando se vivia na Itália o preocupante clima de violência e de terrorismo, para "dar voz a quem não tem voz". Vós conservais ciosamente um minúsculo transmissor, como recordação daqueles dias. Foi ele o primeiro instrumento de comunicação da vossa Rádio, a partir da qual, com o andar dos anos, se desenvolveu o vosso canal radiotelevisivo, que hoje está em condições de atingir praticamente quase todas as regiões do mundo.3. Em vinte e cinco anos,

confiando na Providência divina, Telepace manteve inalterado o seu carisma, livre de todo o condicionamento, mesmo económico, para servir a Deus e o homem na Igreja. Desde 1985, em colaboração com o Centro Televisivo Vaticano, acompanha as viagens apostólicas do Sucessor de Pedro e leva todos os dias a sua palavra e o seu magistério a inumeráveis famílias na Itália, na Europa e, desde o ano passado, a muitas outras nações da Terra. Não se limita a transmitir acontecimentos e programas de interesse religioso e eclesial, mas estimula e encoraja a solidariedade generosa dos telespectadores. Propõe, de facto, casos de extrema necessidade e também pede auxílios concretos para estudantes de Países estrangeiros e outras pessoas necessitadas; leva conforto a quem está só ou abandonado; entra nos cárceres e nos hospitais com mensagens de esperança. Telepace informa, educa para a fé, encoraja a esperar, espalha a paz que brota do encontro com Cristo.4. A tudo isto se junta o auxílio espiritual que a Telepace oferece aos radiouvintes e telespectadores através da celebração quotidiana da Santa Missa e a recitação do Santo Rosário, a adoração eucarística, os Exercícios Espirituais e outros espaços reservados à oração e à formação cristã. Durante o Ano Santo, por exemplo, todos os dias foi transmitido o encontro de oração da tarde a partir da Praça de São Pedro. Sei, pois, que muitas pessoas, entre as quais monjas de diversos mosteiros de vida contemplativa, quais "antenas místicas" como vós as chamais, vos acompanham e vos apoiam com as suas orações, enquantos doentes, internados nos hospitais e encarcerados oferecem os seus sofrimentos pelo vosso apostolado. Caros operadores da Telepace, continuai o vosso caminho com entusiasmo invariável. Espera-vos um campo apostólico cada vez mais vasto. Permanecei fiéis à vossa missão, proclamando a verdade de Deus e do homem. Espalhai na Igreja e no mundo a voz de Cristo, "Caminho, Verdade e Vida" (cf. Jo 14, 6) e sede sentinelas vigilantes da sua paz. Maria, Rainha da Paz e Estrela da evangelização, guie os passos da vossa emissora, para que possais comunicar a alegria, o amor e a paz de Cristo "nossa paz" (Ef 2, 14).Do coração vos abençoo, juntamente com as pessoas que vos são queridas e a quantos formam a grande família da Telepace.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana